

Arte no Tribunal

Espaço Cultural STJ

Brasília, julho de 2022.

Conheça as obras que embelezam a Corte

ILDEU BORGES: A APRECIÇÃO DAS BELEZAS DA VIDA COMUM



212/213

Arte no Tribunal apresenta, em sua 13ª edição, o trabalho do brasiliense Ildeu Borges. A pintura, intitulada "212/213", em referência a uma superquadra da cidade, foi produzida em acrílico sobre tela e mede 60 cm x 40 cm. A obra foi doada e incorporada ao acervo do Superior Tribunal de Justiça em 2018, por ocasião da exposição "Outros Cotidianos", promovida pelo Espaço Cultural STJ. Na ocasião, o público apreciou pinturas de Borges e de Felipe Salsano.

Ildeu Borges, além de artista plástico, é engenheiro e executivo. Suas vivências distintas propiciam uma visão complementar do trabalho e da arte, já que, para ele, a pintura é uma "forma de escape de um mundo diferente do da engenharia". Ele afirma que sua formação acadêmica coopera para sua vertente artística "na forma de ver o trabalho de pintura como um processo, que requer planejamento e execução em etapas".

Desenhista desde a infância, Borges se iniciou na pintura em 1991 como autodidata e, posteriormente, frequentou o ateliê dos mestres Milton e Beatriz Ribeiro, com quem aprimorou técnicas de desenho e pintura a óleo. Nos dois anos seguintes, conquistou suas primeiras menções honrosas, concedidas pelo Ministério da Marinha. A partir de então, o artista passou a ampliar suas habilidades, estudando, também, técnicas de acrílico sobre tela e aquarela. Posteriormente, participou de mostras coletivas, exposições em espaços culturais, galerias, mostras de arquitetura e interiores, bem como no Museu da República e no Palácio do Buriti.

Artista em constante aprendizado, Ildeu Borges utiliza desde as técnicas clássicas até as mais arrojadas, como a "Op art", inspiradas na obra de Jesús Rafael Soto, artista venezuelano, mestre em grafismos que trazem grande impressão de dinamismo. Retratar figuras humanas e cenas do cotidiano urbano de Brasília são especialidades de Borges. Suas pinturas trazem um olhar peculiar e realista sobre a vida comum e as vivências familiares. Personagens, muitos deles anônimos, envoltos em seus afazeres, em plena conexão entre suas vidas e o cenário urbano contemporâneo.

Mesmo em meio à suposta frieza da vida corrida na grande cidade, Ildeu Borges presenteia o admirador de sua arte com sutilezas, inspirando sentimentos diversos. O artista afirma: "Não gosto de definir títulos que induzam a conclusões, nem de predefinir, através das imagens, o que as pessoas concluirão através dos quadros". Sua obra é, portanto, um constante convite à imaginação e à apreciação das belezas da vida, tal como ela é.



STJ

Secretaria de Documentação
Coordenadoria de Memória e Cultura
Seção de Memória e Difusão Cultural



ESPAÇO CULTURAL STJ